

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
PALMAS - TO**

**ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019**

ASPEPB
ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES
DE EPILEPSIA DA PARAÍBA



**ANAIS DO I
CONGRESSO
TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR
DE SAÚDE**

ISBN: 978-85-92752-36-1

PALMAS - TOCANTINS – BRASIL

ASPEPB, 2019.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Tocantinense Multidisciplinar de Saúde
(1: 2019, PALMAS-TO)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Organizador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Ingrid Mikaela
Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório da ATM,
Palmas - TO, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Tocantinense 3. Multidisciplinar de Saúde
I. Título

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-36-1

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

**Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado Da
Paraíba (ASPEPB)**

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Jackeline Driely Pinho Lobato

Eduardo da Silva Pereira

ORGANIZADOR DOS ANAIS

Eduardo da Silva Pereira

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório ATM

Palmas - TO

07 a 09 de Junho de 2019

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018 EM PORTO NACIONAL-TO

Viviane Albuquerque Pereira da Silva

Paula Wagner

FAPAC/ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional –

TO

vivialbq@hotmail.com

Introdução: As profundas desigualdades do Brasil correlacionadas a propagação da AIDS, fazem essa enfermidade ser uma epidemia de múltiplas dimensões e contextos, sofrendo alterações em seu perfil epidemiológico constantemente. Embora se tenha investido em campanhas relacionadas à prevenção da AIDS, os prejuízos causados persistem em decorrência das doenças oportunistas, redução da qualidade de vida e a estigmatização da enfermidade. **Objetivos:** Avaliar o perfil da doença em Porto Nacional-TO entre 2015 a 2018. **Metodologia:** Solicitou-se na vigilância epidemiológica (SINAN) para verificar as notificações. **Resultados:** Observou-se que houveram 34 suspeitas, das quais 92% forma confirmados sendo HIV+. A idade que comportou mais casos foi a de 25 anos. Quanto a raça, 76% dos casos prevalecem nos pardos, seguidos dos brancos com 8% e negros com 3%. Acometeu 70% do sexo masculino e 30% do feminino. Sendo que 58% dos acometidos tem relações sexuais somente com homens, 35% apenas com mulheres e 6% tem relações com ambos. Verificou-se que 29% dos casos ocorreram em residentes do bairro Jardim América, precedido pelo Aeroporto, com 15%. Os demais, Centro, Alto da Colina, Novo Planalto, Jardim Municipal, Vila Nova, Jardim Brasília Porto Imperial, Tropical Palmas e Zona Rural, somam o total de 55% do total. Quanto a escolaridade, prevalece entre os que possuem ensino médio completo, 6 casos. O serviço ambulatorial especializado notificou 67% do total. Seguido do Núcleo de assistência HENFIL, com 14%. As demais unidades de saúde, UBS Luzimangues, Hospital de Referência de Palmas DR. Francisco Aires, Hospital Regional de Porto Nacional e UPA, totalizam 17% das notificações. Houveram 4 casos de gestantes. Quanto aos dados de evolução da doença, houve apenas um óbito, em 2018. Trinta e um pacientes estão vivos.

Palavras-Chave: Epidemiologia; AIDS; Infectologia.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ATENDIMENTOS HOSPITALARES POR DOENÇAS DA CONJUNTIVA NO ESTADO DO TOCANTINS

Lacy Carvalho Falcão

Hesdra Ferreira Lima

Daniel Barros de Oliveira

Isabela Cordeiro de Souza

Caio Elisei Neves Machado

Núbia Cristina de Freitas Maia

Universidade Federal do Tocantins

Palmas – Tocantins

lacyfalcao@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao processo de inflamação da conjuntiva se dá o nome de conjuntivite. É altamente contagiosa e ocorre comumente em surtos epidemiológicos, e possui como principais agentes etiológicos, vírus e bactérias. **OBJETIVOS:** Gerais: Verificar a prevalência de atendimentos hospitalares por distúrbios conjuntivais nos pacientes atendidos nos serviços de saúde pública do estado do Tocantins. Específicos: Verificar a prevalência de atendimentos hospitalares por distúrbios conjuntivais nos últimos 10 anos na rede de saúde pública do estado do Tocantins, correlacionando-os com cor, sexo, caráter do atendimento e faixa etária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2009 a 2018, considerando as patologias H10 e H11, segundo o CID10. **RESULTADOS:** Foram registrados 258 atendimentos hospitalares por conjuntivite e outros transtornos da conjuntiva no estado do Tocantins no período analisado. Desses atendimentos, 25 foram de caráter de urgência e 233 de caráter eletivo, dos atendimentos totais, 89% foram na cidade de Porto Nacional, mas nos casos de urgência 68% foram na cidade de Palmas. Quanto ao sexo, foram registrados praticamente 50% para o sexo masculino e 50% para o sexo feminino. No que diz respeito a faixa etária, 1,5% se encontra na faixa de 0 a 9 anos, 2,3% na faixa de 10 a 19 anos, 73% na faixa de 20 a 59 anos e 23% possuem 60 anos ou mais. E Por fim, 3,8% dos /paciente internados se consideravam brancos, 55% se consideravam pardos, 2% se consideravam amarelos e 40% foram atendidos sem essa informação. **CONCLUSÃO:** As doenças conjuntivais são causas frequentes de atendimentos nos serviços de saúde

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

pública do Tocantins. Sendo que sua prevalência é maior em pardos, jovens e adultos com idade entre 20 e 59 anos e caráter de atendimentos predominante é o eletivo.

Palavras-chave: Inflamação da Conjuntiva; atendimentos hospitalares; Estudo Epidemiológico.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

CARACTERIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS INFANTIS ATENDIDOS NO CAPS INFANTIL, NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO DE JANEIRO DE 2017 A JUNHO DE 2018

Giovana Alves Pereira

Murilo Alves Bastos

Debora Regina Madruga de Vargas

Enfermeira, Araguaína – TO

E-mail: gih97@hotmail.com

Introdução: Os CAPSi regulamentados pela Portaria nº 336/2002 são serviços estratégicos e focados na atenção em saúde mental de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico intenso, sob a lógica de atenção psicossocial. O CAPS é um serviço que vem substituir um modelo de atenção a saúde mental e que demonstra eficácia na mudança da prática de internação longa por um tratamento que não exclui os pacientes do meio que vivem. **Objetivos:** Verificar os atendimentos registrados no CAPS infantil do município de Araguaína – TO, identificando o perfil dos pacientes no período de janeiro de 2017 a junho de 2018. Caracterizar o perfil das crianças e adolescentes atendidos no CAPSi, segundo as variáveis: idade e sexo. Identificar as principais queixas que motivaram as buscas por atendimento no CAPSi. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de campo, bibliográfico, descritivo, exploratório, documental, com abordagem quantitativa e análise com base na estatística simples, baseado no TCC defendido em novembro de 2018 no UNITPAC. Para a coleta de dados foram analisados 145 prontuários de pacientes entre 03 e 18 anos atendidos no CAPSi de Araguaína – TO, por meio de um questionário preenchido manualmente após analisar os dados. **Resultados:** Observou-se que a maior parte dos analisados é do sexo masculino, sendo 97 (67%) e 48 (33%) do sexo feminino. O sexo masculino surge em maior número (67%), em todas as faixas etárias comparadas as do sexo feminino nas mesmas idades, mas que chama a atenção para o fato de que a partir dos 11 anos de idade as pacientes do sexo feminino cresceram na procura por atendimento, o que pode se justificar pelo fato de que durante a puberdade o desenvolvimento de algum transtorno nas meninas seja mais evidente relacionado as diversas alterações hormonais que ocorrem nessa fase. Com relação as principais queixas que motivaram a busca por atendimento, o maior número se deu relacionado aos sintomas de ansiedade 50 (19,15%) e depressão 45 (17,24%), evidenciando que a depressão e a ansiedade são problemas frequentes na vida dos analisados desde muito cedo, as demais queixas divergem entre Bullying, uso de álcool/drogas, comportamento suicida, agressividade dentre outras diversas queixas. **Conclusão:** Os números de casos de transtornos psiquiátricos infanto-juvenis crescem e preocupam a cada dia mais o que gera a necessidade de mais pesquisas sobre a temática, a enfermagem como área atuante junto da equipe multiprofissional deve conhecer esse universo e estar atualizada para que haja uma assistência cada vez mais humanizada para com a saúde mental.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA ÁREA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA CIDADE DE PALMAS-TO

Kércio Jeaneryson Nogueira de Sousa Leite
Ediana Vasconcelos da Silva

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Palmas, Palmas-TO.
E-mail: kerciojeaneryson@hotmail.com

Introdução: O estudo, diagnóstico e tratamento de lesões musculoesqueléticas transformaram-se em um campo multidisciplinar que envolve profissionais da saúde que tem interesse na área de prevenção e tratamento associados à ortopedia e traumatologia.

Objetivos: Elaboração do perfil epidemiológico da população atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Objetivo. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo, quantitativo e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. O estudo traçou o perfil epidemiológico das patologias, idade, sexo e o número total de pacientes, este levantamento foi feito através de dados coletados dos prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Escola em 2017 e 2018. Os diagnósticos foram agrupados em categorias: processos degenerativos, processos inflamatórios, processos álgicos, pós-operatórios, fraturas, hérnias de discos, luxações e entorses, paralisias e lesão por esforço repetitivo (LER) / distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), e, posteriormente, foram selecionadas as variáveis de relevância para análise. **Resultados:** Foram avaliados 200 prontuários, sendo 36 excluídos. Dos 164 prontuários examinados, 98 eram do sexo feminino (59%) e 66 do masculino (41%). Em relação à idade, observou-se uma prevalência em indivíduos entre 41 a 50 anos (24,55%), seguido de 61 a 70 anos (19,16%). Os processos degenerativos foram os mais prevalentes na amostra estudada, presentes em 46 (25,56%) dos prontuários, com maior frequência da escoliose (6,11%), seguido por fraturas 39 (21,67%), e processos inflamatórios 37 (20,56%), com maior incidência de bursite (6,67%). **Conclusão:** Em conformidade com outros estudos, foi evidente a prevalência de quadros relacionados a processos degenerativos, o que destaca a importância da atenção primária à saúde visando a redução das disfunções musculoesqueléticas que comumente desenvolvem-se com o envelhecimento da

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

população. Os resultados aqui apresentados podem servir para o desenvolvimento de estratégias a serem implantadas com o objetivo de prevenir agravos à saúde da população.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Processos Degenerativos, Fraturas, Prevenção.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PAIS E CUIDADORES SOBRE CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA

Lucilene Vitória Ferreira
Sabrina Santos de Brito
Kessy Willian Ribeiro de Oliveira
Tássia Silvana Borges

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas – TO
Email: luciaodonto81@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial e sacarose dependente. Logo, é uma das doenças de maior incidência na infância e a alimentação do hospedeiro pode ser vista como um fator primário de determinação da susceptibilidade da mesma. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção e o conhecimento dos pais e cuidadores de crianças de 0 a 5 anos do CMEI Castelo Encantado sobre a importância do cuidado e prevenção de cárie precoce da infância. Além de descrever a prevalência de cárie precoce da infância e seus fatores associados, analisando a relação entre CPI e qualidade de vida. **Metodologia:** A amostra foram todas as crianças de 0 a 5 anos matriculadas no CMEI e os pais e cuidadores das crianças que aceitaram participar do estudo. Foram avaliados o índice ceo-d (dente cariado, extração indicada e obturado) na dentição decídua sendo preenchidos na ficha de coleta de dados do SB Brasil. Além disso foi utilizado o questionário ECOHIS sobre qualidade de vida relacionada a saúde bucal na idade pré-escolar e um questionário de percepção e conhecimento de saúde bucal em pré-escolares. **Resultados:** Ao total foram avaliados 52 escolares. A média de idade foi de 3,9 anos, a prevalência de cárie foi de 57,7%, a média do COD foi de 2,06, sendo o mínimo de 0 e o máximo de 8 dentes afetados por cárie. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência, a cárie não impacta na qualidade de vida dos pré-escolares. Pais e cuidadores classificam a saúde bucal dos seus filhos como boa.

Palavras-chave: Pré-escolar; inquéritos epidemiológicos; saúde bucal.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DE DIFERENTES CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Sabrina Santos de Brito

Glaucejane Oliveira da Silva

Lucilene Vitória Ferreira

Eduardo Fernandes Marques

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas-TO.

E-mail:sabrina.odontologia.to@gmail.com

Introdução: A radiopacidade é uma propriedade que possui importante papel na análise da qualidade da obturação do sistema de canais radiculares, possibilitando avaliação de escoamento e selamento dos canais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade de diferentes cimentos endodônticos. **Metodologia:** Foram utilizados quatro tipos de cimentos: G₁ - AH Plus, G₂ - Endofill, G₃ - MTA Fillapex e G₄ - Sealer 26, com um método de análise laboratorial em estudo quantitativo, experimental in vitro. Cada cimento foi espatulado conforme as normas do fabricante, escoados em tubos simulados de silicone, e levados à estufa por 72h, em umidade relativa do ar 100% à 37°. Este procedimento foi reproduzido 3 vezes. Para avaliação da radiopacidade, as imagens foram comparadas pela escala de cinza e pelo histograma no software Corel Draw®. **Resultado:** O G₁ - AH Plus foi o cimento que apresentou o maior grau de radiopacidade. Os grupos G₂ - Endofill e G₄ - Sealer 26 ficaram equiparados quanto ao nível de radiopacidade. Contudo, o G₃ - MTA Fillapex foi o cimento obturador que apresentou o menor nível de radiopacidade entre os cimentos analisados. **Conclusão:** Diante do contexto, é possível concluir que os cimentos obturadores possuem radiopacidades diferentes, e o tipo de cimento pode interferir na avaliação de escoamento do mesmo. Neste estudo, o cimento AH Plus obteve o melhor resultado comparado aos outros grupos.

Palavras-chave: Endodontia; cimento endodôntico; radiopacidade.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉVIA DOS PACIENTES ADULTOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO HOSPITAL GERAL DE PALMAS-TO

Marcos Vinícios Soares Lima

Gabriela Cerqueira Vargas

Vitória Pimenta Monteiro

Geovana Lyssa Resplande Bastos

Tássia Silvana Borges

Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas-TO

E-mail: marcos_vslima@hotmail.com

Introdução: Dentre as lesões que se manifestam na cavidade bucal algumas podem ser específicas da mucosa oral, outras estão associadas a alterações na resposta imunológica, decorrentes do uso de medicamentos e resultantes de doenças e internações hospitalares. As alterações bucais mais frequentes em pacientes em UTI são: a doença cárie, infecções gengivais e periodontais ligada ao biofilme. **Objetivo geral:** O objetivo deste trabalho foi verificar a condição odontológica prévia dos pacientes adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Geral de Palmas-TO, conforme os prontuários individuais preenchidos pelo cirurgião-dentista no período de Julho de 2018 a Janeiro de 2019. **Objetivos específicos:** Verificar a prevalência das manifestações orais entre o sexo masculino e feminino e investigar as principais manifestações orais presentes nos pacientes que serão internados na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, analítica e documental, onde após a aprovação do NEP do HGP e CEP foi realizado o levantamento dos dados através dos prontuários dos pacientes que foram internados na Unidade de Terapia Intensiva no período de julho de 2018 a janeiro de 2019. **Resultados:** O presente estudo totalizou 247 pacientes que passaram pela UTI adulta do Hospital Geral de Palmas-Tocantins no período de Julho de 2018 a Janeiro de 2019, destes foram analisados 160 prontuários, sendo essa diferença referente ao prontuário não conter a ficha odontológica da UTI ou pela ausência do mesmo. O maior número de pacientes avaliados foi do gênero masculino, sendo no total 61,9% dos prontuários examinados. A prevalência de pacientes que apresentaram doenças bucais foi de 56,3%, sendo que 38,8% possuem a doença cárie. **Conclusão:** O presente trabalho concluiu que existe um número significativo de alterações bucais, entretanto como elas são prévias a internação, não foram associadas a nenhum fator específico, além de legitimar a necessidade do cirurgião-dentista na UTI.

Palavras-Chave: Manifestações bucais, Unidades de Terapia Intensiva, Higiene Bucal.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA CAPACIDADE DE SELAMENTO DE UM COMPÓSITO EXPERIMENTAL EM PERFURAÇÕES RADICULARES

Karen Camila Quoos Macedo

Maria Odila Hilário Cioffi

Verônica Mara de Oliveira Velloso

Luryan Lara Caressato

Marília Zeczkowski

Yamba Carla Lara Pereira

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas,
Palmas-TO.

E-mail: karenqmacedo@gmail.com

Introdução: As perfurações localizadas no perímetro radicular e apical durante a instrumentação endodôntica estão relacionadas com a negligência ou desconhecimento das variações anatômicas internas do elemento dental. O presente trabalho avaliou o potencial de selamento de um novo compósito, com características de biocompatibilidade, comparado a um grupo controle e a um grupo padrão que utilizou Agregado Trióxido Mineral – MTA. **Objetivos:** Verificar a capacidade de selamento marginal do novo biomaterial estudado, compósito (FC). **Metodologia:** Para a realização da pesquisa, foram utilizadas 20 raízes de dentes bovinas, onde 15 foram perfuradas, e separadas em 3 grupos. As outras 5 funcionaram como controle absoluto, e não foram perfuradas. Os grupos foram identificados como Controle: cinco raízes apenas perfuradas, sem material para selamento, grupo MTA: raízes perfuradas e seladas com este material padrão ouro, e FC: grupo experimental cujas raízes foram perfuradas e seladas com o material experimental. O teste de infiltração aconteceu 24 horas após o tempo de presa do cimento obturador, e as espécimes experimentais foram imersas em corante azul de metileno também por 24 horas. Após este tempo, foram imersas em água por 12 horas e seccionadas para fotografia. As imagens foram levadas ao programa Image J e a área de infiltração foi mensurada. Os dados foram analisados estatisticamente pelo programa Prisma 3.0, com Anova uma via (One Way) e post teste de Dunnetts. **Resultados:** Os resultados não paramétricos apontaram haver diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle (43874,40 +- 3169,62) e MTA (20658,45 +-5494,57), e não significativa entre o Grupo Controle e FC (32501,63 +- 8804,93). **Conclusão:** O MTA apresentou melhor selamento, e o grupo de pesquisa segue buscando um veículo que propicie a presa do compósito, reservando suas características de biocompatibilidade.

Palavras-Chave: Perfuração Dentária, Biomaterial, Raiz Dentária

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS EM PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS

Gabriela Cerqueira Vargas

Kelen Vieira de Miranda

Marcos Vinicius

Vitoria Pimenta

Tassia Silvana Borges

Acadêmica de Odontologia da Universidade Luterana de Palmas, Palmas-TO

E-mail: gabrielacerqueiravargas@hotmail.com

O câncer é um grupo de doenças determinada pela propagação e crescimento descontrolado de células anormais e a capacidade de invadir outros sítios orgânicos. O tratamento é baseado no tipo e estágio presente da doença, sendo os mais utilizados a quimioterapia que é o uso de drogas para destruir as células tumorais, e a radioterapia que é uso de raios de alta energia para destruir ou inibir o crescimento das células anormais. Em relação a terapia os efeitos adversos são comuns, e estão relacionados a dose da droga administrada em determinado tempo. No Brasil, ele representa a segunda causa de morte por doença, para os anos de 2018/2019 são esperados a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. O presente estudo teve como objetivo a constatação dos principais procedimentos e protocolos usados em pacientes do setor da oncologia do Hospital Geral de Palmas, que foram submetidos a tratamento antineoplásicos entre o período de um ano. Trata-se de um estudo transversal, analítico e documental. O presente estudo teve aprovação no comitê de ética sob número 03660918.7.0000.5516. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes que realizaram tratamento no serviço de odontologia oncológica do HGP no ano de 2018. Foram avaliados no total de 262 prontuários de pacientes de ambos os sexos, sendo 141 masculino com um percentual de 53,6% e 122 femininos com percentual de 46,4 %; Com idade mínima de 4 anos e máxima de 94 anos. Sendo os principais procedimentos realizados nesses pacientes restaurações com resinas, raspagens subgingival e supragingival, exodontias e a laserterapia. Tendo como protocolo utilizado o Manual do INCA.

Palavras-Chave: procedimentos odontológicos, quimioterapia, radioterapia, manifestações bucais, pacientes oncológicos.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS NO BRASIL, DE 2003 A 2013

Stéphane Lima Rabahi

Andressa Kellen Andrade Pontes Amorim

Daniel Sebastian Barros Aguiar

Eduarda Sanches Barbosa

Ysabela Christina Santos

Camila Rodrigues de Oliveira Galhardo

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

Email: stephane.lr3@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) em concomitância aumenta, significativamente, os riscos de danos macro e microvasculares. Afecções arteriais periféricas decorrentes da associação dessas doenças geram sérios riscos, com destaque para aqueles relacionados ao déficit na regeneração tecidual e suas complicações. A maior taxa de amputação quando ambas comorbidades estão associadas indica tal agravamento. **Objetivos:** Analisar a influência da HAS nas complicações do DM, tendo ênfase na história cirúrgica de amputação como consequência principal. Dessa forma, o estudo visa abordar aspectos epidemiológicos relacionados e, assim, indicar o melhor direcionamento da atenção básica para reduzir tais riscos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, retrospectivo, com dados coletados da plataforma do Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, obtidos pelo Sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Foram incluídos todos Estados do Brasil cadastrados, cujo critério de inclusão exigiu que esses apresentassem Diabetes 1 e 2 e Hipertensão associada à diabetes, sendo realização ou não amputação, durante abril de 2003 a março de 2013. **Resultados:** No Brasil, no período de 10 anos, constatou-se uma média de amputações em indivíduos com hipertensão e diabetes de 2.43%, e em indivíduos apenas com diabetes, de 1.33%. Em todos os estados, a média de amputações nos casos com comorbidades associadas foi maior em comparação a indivíduos apenas com diabetes. **Conclusão:** Tendo em vista que o DM e a HAS são um problema de saúde pública, compreender a relação destas comorbidades mostrou-se fundamental. Tal realidade é evidenciada aqui pela maior taxa de amputação em diabéticos hipertensos em relação aos diabéticos não hipertensos, corroborada por referenciais teóricos que também relatam a potencialização das lesões a órgãos alvo. Ressalta-se assim, a necessidade de intervenção precoce nas comorbidades para que diminuam seus impactos e complicações.

Palavras-chave: Diabetes; Hipertensão; Amputação; Agravamento; Complicações.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

RELATO DE CASO: INTERVENÇÃO VASCULAR EM OCLUSÃO ARTERIAL AGUDA EM “CAVALEIRO”

Gabriela Oliveira de Carvalho

Débora Sousa Negreiros

Elaine de Almeida Lustosa

Giovanna Tandaya Grandi

Nelson Tsukuda Filho

Laura Ramos da Silva

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

E-mail: gabioliveira2907@gmail.com

Introdução: A Oclusão Arterial Aguda (OAA) em cavaleiro é caracterizada pela presença de êmbolo, geralmente de origem cardíaca, sendo comum se alojar na bifurcação da aorta, o qual gera um alto nível de mortalidade mesmo após revascularização. Sabe-se que eventos como esse está relacionado a fatores de risco como tabagismo, dislipidemia, entre outros. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com oclusão total de coronária direita, resultando em Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) inferior, que evoluiu à OAA em “cavaleiro” com relevante avaliação vascular devido ao agravamento. **Descrição do caso clínico:** Paciente masculino, 55 anos, tabagista, deu entrada no hospital com dor precordial que irradiava para membros superiores e também relatava uma dor em membro inferior esquerdo em região de panturrilha com parestesia, o qual foi diagnosticado com IAM Com Supradesnívelamento do segmento ST (CSST) inferior, devido a Doença Aterosclerótica Coronariana significativa, cujo qual foi realizado uma angioplastia coronária com implante de stent e cateterismo cardíaco. Após os procedimentos, se fez necessário avaliação pela vascular, que identificou, ao exame físico, frialdade em Membros Inferiores (MMII), cianóticos, perfusão periférica lentificada, ausência de pulsos bilaterais em MMII que indica encaminhamento para ultrassom com doppler e tomografia, tendo diagnóstico de OAA em cavaleiro. Logo após, foi submetido a tromboembolectomia aorto-ilíaca bilateral, o procedimento foi realizado com sucesso na aorta ilíaca à esquerda, porém à direita houve parada de progressão do trombo a nível de ilíaca direita, ficando em estado grave. Após procedimento, apresentou pulso femoral fino à esquerda e não palpável à direita. **Conclusão:** Relatou-se um caso de oclusão arterial aguda em cavaleiro na bifurcação da aorta, mostrando a importância da avaliação clínica vascular, junto a exames complementares, uma vez que se faz necessário intervenção cirúrgica imediata.

Palavras-Chave: oclusão arterial; cavaleiro; vascular.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EVOLUÇÃO DE PACIENTE PORTADOR DA AME TIPO I APÓS A UTILIZAÇÃO DA MEDICAÇÃO SPINRAZA

Camilla Fernandes Camana

Bárbara Maciel Grama Santiago Peixoto

Hildete Souza de Araújo Santos

Rayna Emanuella Magalhães Leite

Thalyta Karller Dias Correia

José Lopes Soares Neto

Acadêmicas de Odontologia da ITPAC Porto

Porto Nacional – TO

E-mail: babimaciel@live.com

Introdução: Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença neurodegenerativa, com herança genética autossômica recessiva, que acomete a degradação dos neurônios motores medulares, condicionando a atrofia e fraqueza muscular progressiva. Determinada por uma mutação no gene de sobrevivência do neurônio motor (SMN1).

Objetivo: O presente relato tem como objetivo descrever a evolução do paciente após o uso da medicação Spinraza. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente L.A.B, 2 anos, sexo masculino, branco, diagnosticado com AME tipo I, aos 4 meses de vida. Faz uso de sonda nasogástrica, suporte ventilatório não invasivo, a partir do segundo mês evoluiu progressivamente a paresia. O Paciente iniciou o uso da medicação Spinraza aos 8 meses, onde estagnou a evolução da doença e apresentou melhora significativa nos estágios motores. **Conclusão:** A partir de 2016 foi liberado o primeiro tratamento farmacológico da AME, o Spinraza capaz de impedir a evolução da doença. O medicamento faz com que o gene SMN2 produza a proteína funcional SMN, que é produzida pelo gene SMN1. Para medir a evolução do paciente após o uso da medicação é aplicada a avaliação motora CHOP INTEND, uma escala de 0 a 64 pontos. O Paciente L.A.B, antes de iniciar o tratamento com o Spinraza em janeiro de 2018, obteve pontuação de 13 pontos. Após as 5 doses iniciais, sua avaliação subiu para 37 pontos na escala CHOP INTEND. Principais ganhos após o Spinraza foram: controle cervical e redução da dependência do suporte ventilatório, alcançando 5 horas de desmame diário.

Palavras-Chave: AME; Spinraza; SMN;

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

SÍNDROME DE COCKAYNE, UM RELATO DE CASO EM PALMAS - TO

Nilson Lima Araujo Guiotoku

Kayro Tavares Bezerra Luiz

Alexandre Davi de Carvalho

Dra. Sofia Jácomo

Acadêmico de Medicina Universidade Federal do Tocantins, Palmas - TO,

E-mail: n_guiotoku@yahoo.com.br

Introdução: A Síndrome de Cockayne (SC) é um distúrbio raro, que afeta cerca 1/100.000 nascidos vivos; é autossômico recessivo de patogênese desconhecida com prejuízo no crescimento e disfunção progressiva neurológica. A SC está associada a mutações em dois genes, o ERCC6 (Excision-Repair Cross-Complementing) (75%) localizado em 5q11, e o ERCC8 (25%) localizado em 10q11, originando a SC tipo A e B, respectivamente, causam defeito no mecanismo de reparação do DNA danificado.

Objetivo: Demonstrar a importância do acompanhamento ambulatorial e multidisciplinar do paciente e de sua família. **Descrição do Caso Clínico:** J.C.L., 6 anos e 5 meses, filha de pais com consanguinidade (primos em 1º grau), apresenta síndrome de Cockayne clássica tipo 1, apresentando atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor, déficit de crescimento importante, fotossensibilidade, dismorfias craniofaciais, elevação das enzimas hepáticas, olhos bastante encovados, hiperchromia peripalpebral importante, rosto fino, escassez de tecido celular subcutâneo difusamente, diminuição da elasticidade da pele, quantidade elevada de cáries em cavidade oral. Na fundoscopia revela papilas ópticas normais, porém retina periférica se apresenta de aspecto marchetado com pontilhado pigmentado em ambos os olhos. Na RM de encéfalo feito com 2 anos e 6 meses apresentou hipersinal difuso da substância branca em T2 sem representação em T1, compatível com hipomielinização e também atrofia de estruturas da fossa posterior, inclusive cerebelo. **Conclusão:** A SC é uma doença que não possui cura ou tratamento para a doença base, apenas cuidados gerais para melhora do bem estar. Devem ser desenvolvidos esforços no sentido de retardar a progressão da incapacidade. Sendo uma doença multissistêmica e com grande impacto na qualidade de vida, é de extrema importância o apoio biopsicossocial ao doente e à família/cuidadores. A criança aqui relatada mantém acompanhamento multidisciplinar regular com a APAE, endocrinopediatra, gastropediatra, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga e pediatra.

Palavras-Chave: Relato de Caso; Cockayne; Distúrbio Raro; Autossômico Recessivo

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

RELATO DE CASO: COMPLICAÇÕES VASCULARES ASSOCIADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAL EM PÓS-OPERATÓRIO DE PERINEOPLASTIA

Ingrid Nunes de Lima

Antônio Castanheira Retes

Gabriel Victor Silva Cabral

Lucas Emanuel dos Santos

Lucas Rocha Bezerra

Camila Rodrigues de Oliveira Galhardo

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

E-mail: ingrid.med.uft@gmail.com

Introdução: A síndrome compartimental aguda é um quadro de urgência, caracterizado pelo aumento de pressão num compartimento fechado, podendo ocasionar necrose ou perda de função das regiões afetadas. Atualmente, sabe-se que esta pode resultar, entre outros fatores, de complicações cirúrgicas e uso contínuo de anticoncepcionais orais, que possibilitam alterações hemodinâmicas, devido a sua composição hormonal, as quais podem evoluir para tromboembolismo pulmonar, que quando tratado por anti-coagulação gera risco de problemas vasculares, sendo o que predispôs a síndrome neste caso. **Objetivo:** Relatar problemas vasculares em paciente que realizou perineoplastia em uso de anticoncepcional, com evolução de síndrome compartimental. **Descrição do caso clínico:** Paciente JPG, feminino, 44 anos, casada, deu entrada na sala vermelha, após perineoplastia, onde evoluiu com instabilidade hemodinâmica e dispneia. Paciente estabilizada hemodinamicamente realizou tomografia computadorizada torácica e foi identificado Tromboembolismo Pulmonar (TEP) bilateral maior à esquerda. Foi iniciado tratamento de anticoagulação em dose plena. Identificado edema importante em membro superior direito, compatível com síndrome compartimental, tendo como hipótese causal diversas punções periféricas, agravadas pelo tratamento com anticoagulante, sendo a paciente encaminhada imediatamente para fasciotomia emergencial no braço e antebraço por risco eminente de amputação por isquemia. Posteriormente, foi encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e com melhora foi encaminhada para enfermaria. Foi realizado o desbridamento, fechamento da fasciotomia e colocação de dreno. Paciente se encontra estável, se recuperando. **Conclusão:** Apesar de raro, o uso de anticoncepcional em pacientes submetidas a cirurgias plásticas, mesmo não trombofílicas, deve ser levado em conta enquanto contribuinte para surgimento de complicações vasculares. Ademais, é preciso atentar-se ao surgimento de síndrome compartimental devido a administração endovenosa de anticoagulantes.

Palavras-Chave: perineoplastia; anticoncepcional; complicação vascular; síndrome compartimental.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

FPIES, DIAGNÓSTICO AMBULATORIAL

Kayro Tavares Bezerra

Nilson Lima Araujo Guiotoku

Luiz Alexandre Davi de Carvalho

Dr(a) Sofia Jácomo

Acadêmico de Medicina Universidade Federal do Tocantins, Palmas - TO,
E-mail: kayroraal@gmail.com

Introdução: Síndrome da Enterocolite Induzida por Proteína Alimentar é uma alergia não Ig-E mediada que cursa com reações gastrointestinais. Na forma aguda de FPIES, a maioria dos pacientes apresenta vômitos repetitivos e / ou diarreia, 1-4h após exposição a alimentos desencadeadores. Na forma crônica apresenta insuficiência do crescimento. Estudos demonstraram que os alimentos gatilhos mais comuns em bebês são o leite de vaca (44 a 70%), a soja (36 a 40%) ou ambos, em aproximadamente 44% dos lactentes, particularmente nos EUA e na Coreia do Sul. Na Austrália, a incidência de FPIES em lactentes menores do que 24 meses foi 15,4/100.00 por ano e o alérgeno mais comumente implicado foi o arroz. No Brasil ainda não há dados sobre a incidência e a prevalência de FPIES. **Objetivo:** Demonstrar a importância do acompanhamento ambulatorial e multidisciplinar do paciente e de sua família além do seguimento continuado. **Descrição do Caso Clínico:** J.F.A.B, é um paciente com alergia de caráter misto a múltiplos alimentos. Iniciou acompanhamento aos 5 meses por alergia a proteína do leite não IgE mediada, com manifestações de vômitos, diarreia e insuficiência do crescimento após ingestão de fórmula polimérica. Apresenta também alergia a ovo IgE mediada, que cursa com urticária, angioedema e altos títulos de IgE. Após cerca de 2 horas da introdução de arroz, paciente iniciou quadro de vômitos repetidos associados a diarreia, evoluiu com letargia, desidratação, e foi necessária internação no HIPP - TO , onde recebeu hidratação venosa e ondansetrona, com melhora do quadro. Foi realizada hipótese diagnóstica de FPIES, confirmada posteriormente por ingestão subsequente de arroz, com os mesmos sintomas. Segue em acompanhamento ambulatorial, com introdução alimentar conforme consenso internacional de FPIES. **Conclusão:** FPIES não apresenta exames diagnósticos específicos e testes alérgicos são negativos, por isso, o acompanhamento prolongado ambulatorialmente e o cuidado clínico.

Palavras-Chave: FPIES; Relato de Caso; Diagnóstico Clínico;

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DIASTEMAS ANTERIORES EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Mônica Pires Amaral

Glaucejane Oliveira da Silva

Gustavo Queiroz Pirini

Rafaela Silva Parente

Vítor Luiz Ribeiro Queiroz

Marília Zeczkowski

Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas - TO.

E-mail: mnamaral74@gmail.com

Introdução: Diante da insatisfação estética do sorriso, a busca por tratamentos odontológicos estéticos tem aumentado. Entre as principais queixas com o sorriso, estão os diastemas, que são um espaço entre dois ou mais dentes consecutivos, podendo ocorrer em qualquer região da arcada dental, porém acometem principalmente a região anterossuperior. As alternativas de tratamento para os diastemas são: tratamento ortodôntico, restaurações em resina composta e laminados cerâmicos, podendo estes estarem, ou não, associados a cirurgias para correção dos arcos gengivais ou para eliminação do fator causal do diastema. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente insatisfeito com seu sorriso pela presença de diastemas dentais, em função de discrepâncias entre as proporções dentárias, o qual foi realizado cirurgia periodontal e re-anatomizações dentárias para proporcionar a transformação estética do sorriso. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente de 26 anos de idade, gênero masculino, compareceu à clínica odontológica do CEULP/ULBRA queixando-se da cor, tamanho e presença de diastemas em seus dentes anteriores. Após realização da anamnese, fotografias iniciais, radiografias periapicais e panorâmica, e modelos de estudo, realizou-se o planejamento do caso com enceramento diagnóstico e confecção do mock-up. A partir disso, foi proposto ao paciente o fechamento dos diastemas com restaurações diretas em resina composta. Realizou-se então cirurgia de aumento de coroa clínica dos dentes 11 e 21, para correção dos arcos gengivais, após 40 dias, foram realizadas duas sessões de clareamento de consultório e clareamento pela técnica caseira até atingir a cor de acordo com o desejo do paciente. Na sequência, realizou-se as re-anatomizações em resina composta, fechando o diastema entre os dentes, melhorando a proporção e o volume dentário, reestabelecendo assim, a estética do sorriso. **Conclusão:** O tratamento proposto mostrou-se uma alternativa conservadora e capaz de proporcionar uma estética satisfatória para o sorriso da paciente com presença de diastemas.

Palavras-Chave: Estética; Restauração; Diastemas.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTO DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Kamilla Sobral Rodrigues¹

Marly Ribeiro dos Santos¹

Andréia Alves Teixeira¹

Adriana Keila Dias²

¹Discentes do Curso de Bacharel em Enfermagem do Instituto Educacional Santa Catarina – Faculdade Guaraí.

²Docente do Instituto Educacional Santa Catarina – Faculdade Guaraí.

E-mail: kamilla.sobralrodrigues@gmail.com

Introdução: Ação promovida através de um ensaio fotográfico para gestantes, estimula o autocuidado, onde as mudanças são transitórias no período gestacional, incentivando a visão de uma nova etapa da vida, ajudando a refletir na autoimagem e na autoestima. A gestação é um período peculiar na vida das mulheres, biologicamente natural, porém de grande vulnerabilidade emocional, resultando em transformações biopsicossociais que podem comprometer o bem-estar materno-fetal. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de ação promovida através de um ensaio fotográfico para gestantes. **Relato de Experiência:** Ficou evidente o desenvolvimento da atividade e o potencial da proposta no fortalecimento da autoestima e do vínculo mãe-filho, além de estabelecer uma interação entre os futuros enfermeiros com a comunidade. A partir das experiências compartilhadas, percebeu-se o empoderamento das grávidas para o momento esperado, exalando confiança e mais proximidade do seu bebê. Através da atividade foi possível transmitir as gestantes um momento de descontração e alegria, visando respeitar as origens, crenças e valores, estabelecendo um trabalho de interação com uma metodologia participativa e dinâmica. **Conclusão:** Ações educativas são imprescindíveis para proporcionar qualidade de vida, estimular a participação das gestantes nas consultas de pré-natal, objetivando assegurar um ciclo gravídico sem intercorrências, trabalhando de forma holística e utilizando o modelo biopsicossocial do cuidado. Fica evidente que as atividades em grupos podem transformar contextos e usar a tecnologia a favor é uma excelente estratégia para otimizar a participação, socialização, troca de experiências e promover um autocuidado mais efetivo, visando a valorização do “Ser Mulher” e assim possibilitando qualidade de vida à essa população.

Palavras-Chave: Enfermagem, fotografia, gestante, autoestima

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
PALMAS - TO
ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019**

**CONHECIMENTO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thiago Henrique da Silva Souza
Millena Horner Nogueira
Nathália Pereira Pimentel
Nadine Cunha Costa

Acadêmica de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos,
Palmas -TO

E-mail: millena_horner@outlook.com

Introdução: Muitas comunidades tradicionais possuem um vasto conhecimento relacionado ao uso de plantas medicinais encontrados nos ambientes onde as mesmas estão inseridas, sendo que esse conhecimento é adquirido empiricamente e transmitido de forma oral de geração em geração. **Objetivo:** Compartilhar experiência vivenciada entre um grupo de alunos do curso de medicina durante as aulas de Fitoterapia no ITPAC-PALMAS. **Relato de experiência:** Durante discussão realizada por meio de metodologia ativa, observou-se a importância das buscas pelas evidências científicas das plantas medicinais. No primeiro dia de aula, cada aluno foi desafiado a anotar o nome de plantas medicinais e seu uso terapêutico a partir de seus conhecimentos etnofarmacológicos. No final da última aula do módulo de fitoterapia, a professora levou os dados compilados de cada aluno referente à primeira aula. Em grupos, selecionou as plantas que haviam sido menos discutidas durante as aulas e pediu que realizássemos uma busca rápida das plantas medicinais escolhidas, com os seguintes dados; nome científico, nome popular, principais indicações, modo de usar, composição química e reações adversas. Nosso grupo ficou com a planta *Genipa americana* L., popularmente conhecida como “jenipapo”. Os dados da busca evidenciou que a principal indicação encontrada, não foi a descrita no primeiro dia de aula para esta espécie. **Conclusão:** Com o desenvolvimento da tecnologia aliado ao interesse em se confirmar o conhecimento em medicina popular, as plantas medicinais têm tido seu valor terapêutico pesquisado mais intensamente pela

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
PALMAS - TO**

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

ciência. A fitoterapia tem avançado no sentido de promover a busca pelos valores tradicionais baseado no conhecimento científico.

Palavras-Chave: Plantas medicinais; Medicina tradicional; Evidências científicas.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Beatriz Saras Rebelo Leopoldino¹

Ariane Gomes Duvale¹

Letícia Cerqueira de Santana¹

Luiz Eduardo Cunha Felipe¹

Maria Amália Dias Bizerra de Figueiredo¹

Fernanda Rosa Luiz²

Estudante de Medicina do 4º período do ITPAC Palmas¹

Professora da disciplina de Integração-ensino-serviço-comunidade III²

Introdução: Atenção Primária é uma estratégia de organização da atenção à saúde, de forma sistematizada, diante das necessidades de saúde da população, integrando ações preventivas e curativas. Nesse cenário, o Plano Terapêutico Singular (PTS) é um dispositivo de planejamento de ações realizadas pela equipe, viabilizando a multidisciplinariedade entre profissionais de saúde, instrumentalizando o desenvolvimento de propostas e condutas terapêuticas articuladas para e com o usuário. Consiste em 4 etapas: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. A participação do aluno na elaboração de um PTS proporciona-lhe o ganho de experiência para prática médica e análise crítico-reflexiva. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes na disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade do curso de Medicina do ITPAC Palmas na atenção primária dos Centros de Saúde da Comunidade (CSC) em Palmas, Tocantins, na realização do Projeto Terapêutico Singular. **Relato de experiência:** Após discussão com equipe, escolhe-se um indivíduo com agravos de saúde que necessite de intervenção multiprofissional. Em encontros semanais, discutiu-se as etapas do PTS e iniciou o acompanhamento dos casos complexos, buscou-se a aceitação ou não dos pacientes, entendimento da estrutura e dinâmica familiar e questões biopsicossociais. Nesse processo, houve dificuldades das interações interprofissionais e com os alunos. Assim, observou-se a inevitabilidade de expandir o PTS para o Programa Terapêutico Familiar e conseguir os resultados desejados (diminuição de fatores de risco, controle de doenças crônicas, mudança estilo de vida). Diante disso, a continuidade e seguimento do PTS pela equipe do CSC deve ser executada para garantir resolubilidade da situação de saúde e melhora da qualidade de vida. **Conclusões:** A experiência adquirida evidenciou a necessidade da disposição do usuário e da família para adesão do PTS, assim como uma integração multiprofissional. Ademais, contribuiu para agregação de conhecimento teórico-prático e para o entendimento das diferentes realidades sociais.

Palavras-chave: Plano Terapêutico Singular, Atenção Primária, Equipe Multiprofissional.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ACOMETIMENTO OCULAR POR TOXOPLASMOSE EM PACIENTES HIV POSITIVOS

Bruna Santana Boaventura

Lacy Carvalho Falcão

Hesdra Ferreira Lima

Isabela Cordeiro de Sousa

Daniel Barros de Oliveira

Núbia Cristina de Freitas Maia

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Tocantins - UFT
Palmas-TO

E-mail: bsboaventura06@gmail.com

Introdução: As manifestações oculares são comuns na AIDS, cerca de 60% dos pacientes desenvolvem tais manifestações ao longo do curso da doença. Representando, desta forma, um importante fator de morbidade. A toxoplasmose vem se mostrando uma importante causa de retinite infecciosa, estas lesões oculares podem ser a primeira manifestação da toxoplasmose intracraniana ou disseminada, porém também podem ocorrer sem evidências de envolvimento intracraniano. Por se tratar de uma causa tratável e que pode levar a importante perda visual, o tratamento oftálmico é essencial. **Objetivo:** Reunir os principais dados sobre o acometimento ocular por toxoplasmose em pacientes HIV positivos. **Revisão de Literatura:** As alterações neuroftalmológicas normalmente são secundárias à lesão do sistema nervoso central. Dos pacientes com toxoplasmose do sistema nervoso, aproximadamente 23% apresentam lesões retinocoroidianas características de toxoplasmose ocular. Esta infecção é caracterizada por lesão exsudativa focal que secundariamente pode afetar a coróide e o segmento anterior. Normalmente é de acometimento unilateral, porém em indivíduos imunodeprimidos o acometimento pode ser bilateral, além disso, nestes indivíduos a lesão retiniana é extensa e pode levar a um importante acometimento da função visual se não tratada. Segundo estudos anteriormente realizados, as lesões ativas por toxoplasmose ocular estão presentes em torno de 5% dos pacientes, enquanto as lesões cicatrizadas estão em torno de 4%. Os principais fatores de risco associados a esta infecção são o baixo nível social e a manipulação direta do solo. Pode-se afirmar que após a introdução da HAART, a incidência de infecções oportunistas tem diminuído, entretanto, a toxoplasmose ocular ainda ocorre em pacientes com neurotoxoplasmose. **Conclusão:** Há uma íntima relação entre pacientes com acometimento do sistema nervoso central por toxoplasmose e a ocorrência de toxoplasmose ocular. Mesmo após o advento do HAART, a toxoplasmose ocular continua frequente em pacientes com neurotoxoplasmose.

Palavras-Chave: Toxoplasmose ocular; HIV; HAART.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

COÇAR OS OLHOS: FATOR DE RISCO E DOENÇAS ASSOCIADAS

Daniel Barros de Oliveira
Isabela Cordeiro de Sousa
Caio Elisei Neves Machado
Bruna Santana Boaventura
Nubia Cristina de Freitas Maia

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.
E-mail: daniel.barros.oliveira@live.com

Introdução: A ação, muitas vezes inconsciente, de levar as mãos aos olhos e friccioná-los é um péssimo hábito e contribui para o desencadear de doenças oftalmológicas. Estudos apontam que enfermidades como a ceratocone, conjuntivites, alergias, astigmatismo, miopia e terçol, possuem ligação intrínseca com esta conduta autolesiva. **Objetivo:** Analisar a relação existente entre a ação de coçar os olhos e as doenças oftalmológicas. **Revisão de Literatura:** A relação de causa e consequência entre coçar os olhos e as doenças oftalmológicas é amplamente debatida no âmbito científico, tendo em vista o elevado número de enfermidades associadas. A composição anatômica do olho caracteriza-o como um órgão delicado, destarte, eventual pressão e/ou fricção exercida sobre ele pode desencadear lesões, que por sua vez facilitam a patogênese. Paralelamente, conduzir a mão aos olhos atua como mecanismo de transporte para microrganismos acessarem a região orbital. A literatura elenca três fatores etiológicos que provocam prurido e que contribuem para que o ser humano leve a mão aos olhos: ambientais, patológicos ou medicamentosos. Ao coçar os olhos, a força despendida, a periodicidade da ação e a higiene das mãos, são fatores decisivos nas repercussões patológicas. A ceratocone é a principal doença decorrente da fricção ocular, podendo inclusive, nos casos mais graves, ensejar o transplante de córnea. Ademais, está ação apresenta relação com doenças infecciosas e problemas de acuidade visual. A educação sanitária é apontada como um relevante instrumento de conscientização do paciente, que de posse do conhecimento terá maior condição de evitar este comportamento autolesivo. **Conclusão:** O esfregar dos olhos é um importante fator desencadeante e agravante de moléstias oftalmológicas, tanto pela lesão mecânica provocada como pela contaminação da região orbital através do transporte de microrganismos. A incidência epidemiológica tende a reduzir-se diante da disseminação de conhecimento sanitário para a população, conscientizando-a e fazendo-a mudar seu comportamento.

Palavras-Chave: Coçar os olhos; doenças oftalmológicas; fatores de risco.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

COMORBIDADES NEUROPSICOLÓGICAS DA EPILEPSIA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rayane Silveira Silva Ferreira
Gabriela Ortega Coelho Thomazi

Discente de Psicologia, Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/UIBRA),
Palmas-TO, rssworking1@gmail.com.

Introdução: ainda que a epilepsia seja definida por episódios de crises epiléticas espontâneas, um número expressivo de evidências sugere que a epilepsia está ligada a transtornos neuropsicológicos. Na infância, os efeitos encefalopáticos da epilepsia, podem afetar o desenvolvimento da criança e, em alguns casos, de maneira grave e irreversível¹. Impactos na cognição e em distúrbios comportamentais podem ser comorbidades da epilepsia². **Objetivos:** o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento teórico a respeito das possíveis comorbidades neuropsicológicas da epilepsia na infância. Foi realizado um resumo de literatura, que contemplou vinte estudos, publicados de 1998 a 2018, na base de dados Scielo e PubMed, referentes à associação entre a epilepsia na infância e comorbidades neuropsicológicas. **Revisão de literatura:** os estudos analisados sugerem como comorbidades neuropsicológicas da epilepsia na infância, desajustes na memória, linguagem, atenção, inteligência, funções cognitivas e executivas, comportamentais e emocionais; mudanças comportamentais, como no humor, agitação ou desânimo súbitos, disfunções leves de consciência e diminuição breve na atividade motora ou interação social^{3,4,5,6,7}. Além disso, transtornos como o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, transtornos depressivos e ansiosos, também foram observados como comorbidades^{8,9}. **Conclusão:** a partir da análise dos estudos desta revisão, sugere-se que os efeitos da atividade epilética podem se acumular por um tempo e influenciar nos mecanismos neuropsicológicos. Portanto, crianças com epilepsia na fase inicial, possuem um maior risco de desenvolvimento neuropsicológico desfavorável^{10,11}. Pesquisas no campo da Neurociência, estão, cada vez mais, voltadas para a elucidação dessa associação¹, o que possibilita o direcionamento para a ampliação de formulações de programas de intervenções e terapias, bem como o apoio às famílias, ao oferecer informações que podem auxiliar em um melhor repertório de manejo para lidar com os desajustes cognitivos, comportamentais, sociais e emocionais que a epilepsia pode acarretar na infância.

Palavras-chave: Epilepsia; Infância; Comorbidades; Funções neuropsicológicas.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM CASOS DE OSTEORRADIONECROSE NA REGIÃO DE MANDÍBULA

Renata Marques Cardoso

Danillo Cruz Mousinho

Eder José de Jesus Batz

Willian Alencar Ribeiro

Iroilton dos Santos Neto

Felipe Camargo Munhoz.

Acadêmica de Odontologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional-
TO

E-mail: natinhamarquescardoso@gmail.com

Introdução: A osteorradionecrose (ORN), consiste numa necrose isquêmica induzida pela radiação em que o tecido ósseo perde a dinâmica de regeneração e remodelação, associada a ulceração mucosa por mais de três meses e na ausência de tumor local. **Objetivo:** analisar os artigos que discutem assuntos referentes aos fatores etiológicos, as características da ORN, estrutura anatômica com maior incidência, o grupo de pessoas mais afetadas, a conduta para prevenção e tratamento de complicações após a exposição do paciente a radiação. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de trabalhos datados do período de 2008 a 2019, por meio das bases de dados do Google Acadêmico e Pub Med, tendo como palavras-chave; Osteorradionecrose, radioterapia e Odontologia. Foram incluídos trabalhos que apresentavam concordância com o tema e artigos em português e inglês. Método de exclusão, trabalhos datados em ano inferior a 2008 ou que não apresentasse coerência com o tema. **Revisão literária:** A apresentação deste estudo compõe-se da análise de artigos relacionados a fatores etiológicos, características, maior incidência, diagnóstico, tratamento e prevenção em casos de ORN. Mediante as pesquisas, obteve-se uma coletânea de 705 artigos, no total. Após os métodos de inclusão e exclusão foram selecionados 15 trabalhos. Dentre os trabalhos selecionados, 10 relataram a incidência de ORN em pacientes que passaram por tratamento oncológico por radioterapia na cabeça e pescoço, a mandíbula se apresentou como a estrutura anatômica mais afetada não somente pela sua densa configuração óssea, como também pelo tipo de suprimento sanguíneo, 04 abordavam a conduta, diagnóstico, tratamento, prevenção a partir do estado clínico do paciente com ORN. Os artigos foram organizados de acordo com sua temática, em que abordaram a ORN na maioria das vezes por meio de relatos de casos clínicos que tinham suma relevância clínica. **Conclusão:** A ORN é um dos piores efeitos secundários da radioterapia na região de cabeça e pescoço, sendo a mandíbula mais afetada, o diagnóstico baseia-se no quadro clínico do osso e por exames complementares. O cirurgião-dentista deve estar atento à prevenção e o tratamento dessa condição, onde tem a função de minimizar, ou até mesmo evitar esses efeitos proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-Chave: Osteorradionecrose; Radioterapia; Diagnóstico; Odontologia.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ALTERAÇÕES OFTALMOLÓGICAS EM PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Isabela Cordeiro de Sousa

Caio Elisei Neves Machado

Bruna Santana Boaventura

Lacy Carvalho Falcão

Hesdra Ferreira Lima

Nubia Cristina de Freitas Maia

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

E-mail: isabelacordeirodesousa@gmail.com

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença crônica, idiopática e de caráter autoimune. Sua fisiopatologia está atrelada aos autoanticorpos e, conseqüentemente, aos imunocomplexos que se depositam nos vasos levando a vasculite e dano tecidual em vários órgãos, caracterizando-o como uma síndrome multissistêmica. Entre suas várias complicações, as alterações oculares atingem cerca de um terço dos pacientes e podem levar a cegueira irreversível. **Objetivo:** Indicar as principais alterações oftalmológicas nos portadores de lúpus eritematoso sistêmico. **Revisão de Literatura:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) pode levar a alterações oftalmológicas em praticamente todas as estruturas oculares e anexos. Elas podem ocorrer por duas vertentes: como dano da própria doença (alteração primária) e como dano causado pelo tratamento (alteração secundária). As principais alterações primárias são a síndrome do olho seco, que acomete cerca de 25% dos portadores, e as ceratites. Já entre as alterações secundárias, destaca-se a catarata subcapsular posterior (segunda alteração mais comum nos portadores de LES), que tem direta relação com o uso de corticoides, e a toxicidade retiniana, que se deve principalmente aos antimaláricos, como a cloroquina. Achados fundoscópicos são frequentes, sendo os mais comuns as manchas algodinosas, hemorragias retinianas e a tortuosidade vascular. **Conclusão:** As principais alterações oftalmológicas nos portadores de lúpus eritematoso sistêmico (LES) são a síndrome do olho seco, a catarata subcapsular posterior, as ceratites e a toxicidade retiniana. Apesar de serem as principais, vale ressaltar que o LES pode acometer diversas estruturas oculares e causar enorme variedade de patologias, o que requer do oftalmologista ampla investigação e precoce conduta.

Palavras-Chave: LES; Oftalmologia; Complicações autoimunes.

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
PALMAS - TO
ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019**

EFEITOS DO USO DA MAMADEIRA EM CRIANÇAS

Geovana Lyssa Resplande Bastos

Marcos Vinicios Soares Lima

Vitória Pimenta Monteiro

Luciana Marquez

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas,
Palmas-TO.

E-mail: geovanaresplande@hotmail.com

Introdução: A mamadeira é a primeira escolha das mães na hora de amamentar seus filhos, porém a introdução deste utensílio antes do período preconizado como sendo correto tem sido de grande preocupação, pois pode influenciar na qualidade de vida da criança. **Objetivo:** mostrar que a este utensilio pode ser muito bem utilizado, quando de forma correta e escolhendo bem o tipo do mesmo pode não interferir na formação craniofacial, mas ser de bom uso, ajudando as mães e ampliar o conhecimento dos profissionais sobre o assunto. **Revisão de Literatura:** o uso da mamadeira pode trazer benefícios e malefícios como alterações na formação craniofacial da criança, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é importante a mãe amamentar seu filho até os seis meses de vida, pois influencia até mesmo na relação mãe e filho, porém algumas mães por problemas externos não podem amamentar seus filhos e tendem a lançar mão de utilizar a mamadeira, hoje em dia esse ato não é tão visto como ruim, pois o mercado tem inovado na fabricação das mamadeiras, como bicos que imitam o seio das mães. **Conclusão:** o uso da mamadeira é indicado em casos que a mãe não possa amamentar, pois a prioridade é o aleitamento materno até os seis meses de vida da criança. Quando a mãe insere o uso desta pode estar condicionando seu filho a sofrer com alterações na formação orofacial. Como desfecho enfatiza-se que, as mães sejam encorajadas a amamentar seus filhos exclusivamente por um período de tempo o mais prolongado possível, tendo em vista as condições biológicas (maternas e infantis) e logísticas que permeiam esse ato de proteção.

Palavras-Chave: Crianças; Mamadeira; Saúde.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO UV COMO FATOR DE RISCO PARA O CARCINOMA ESPINOCELULAR DA CONJUNTIVA

Caio Elisei Neves Machado

Bruna Santana Boaventura

Lacy Carvalho Falcão

Hesdra Ferreira Lima

Daniel Barros de Oliveira

Núbia Cristina de Freitas Maia

Universidade Federal do Tocantins

Palmas – Tocantins

caioeliseineves@gmail.com

INTRODUÇÃO: A conjuntiva é uma membrana mucosa que reveste posteriormente as pálpebras e anteriormente a superfície dos olhos. Pode ser acometida por tumores originados de qualquer tipo celular de sua estrutura, sendo que os mais comuns são os de origem epitelial. Destes, o carcinoma espinocelular (CEC) é o mais frequente, acometendo principalmente o limbo, região de transição entre a esclera e a córnea. A patogenia do CEC é pouco conhecida, entretanto acredita-se que a exposição prolongada à radiação ultravioleta (UV) seja um importante fator de risco. **OBJETIVO:** Analisar a exposição à radiação UV como fator de risco para o desenvolvimento do carcinoma espinocelular da conjuntiva. **REVISÃO DE LITERATURA:** A associação do CEC conjuntival com a exposição solar foi analisada sob diferentes perspectivas no meio científico. Regiões que apresentam fatores ambientais que reduzem o efeito da radiação UV, como florestas, vales e a maior presença de nuvens e chuvas, estão associadas a menores incidências dessa neoplasia se comparadas com regiões próximas geograficamente que não possuem esses fatores. Maiores incidências foram encontradas em indivíduos de pele branca, olhos claros, que possuem costume de se bronzear e/ou que passaram mais de 50% do tempo fora de casa nos últimos 6 anos de vida, morando em região próxima à linha do equador. Histórico de doenças de pele comprovadamente

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

relacionadas à exposição solar, como ceratose actínica e carcinoma de células escamosas, mostrou-se fortemente associado ao desenvolvimento do CEC conjuntival. Acredita-se que a radiação UV cause danos ao DNA e leve a formação de dímeros de pirimidina, o que pode levar a mutações somáticas e ao surgimento de células cancerosas.

CONCLUSÃO: A exposição prolongada à radiação UV pode ser considerada um fator de risco para o desenvolvimento do CEC conjuntival. Entretanto, mais estudos devem ser feitos sobre os mecanismos que levam ao seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias da Túnica Conjuntiva; Oftalmologia; Raios Ultravioleta.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES EPILÉPTICOS

Hesdra Ferreira Lima

Anna Carolina Nunes Ferreira dos Reis

Débora Souza Negreiros

Bruno Garcia Simões Favaretto

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Palmas – TO.

E-mail: esdrasferreira10@hotmail.com

Introdução: A epilepsia é uma patologia neurológica caracterizada pela recorrência de crises convulsivas, que podem acompanhar outras comorbidades. Entre elas, a mais comum é a depressão, cuja prevalência é de 20-55% em epiléticos refratários e de 3-9% em indivíduos com crises controladas. Estimativas indicam que a taxa de suicídio com base depressiva entre epiléticos é 5-14%, evidenciando a importância de estudos sobre a associação epilepsia-depressão. **Objetivo:** Levantar quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de depressão em epiléticos (FRDDE). **Revisão de Literatura:** Esse trabalho trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cujas fontes foram as plataformas Pubmed, Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados em 2005 ou mais recentes que continham as palavras “depressão” ou “*depression*” concomitantes a “epilepsia” ou “*epilepsy*”, respectivamente. Foram excluídos trabalhos de revisão ou cujo conteúdo não contribuísse à revisão. Foram encontrados 68 trabalhos, dos quais foram excluídos 34. Os FRDDE consistem em, principalmente: o estigma social da doença, cujas convulsões são tidas como aversivas à muitas pessoas; a insegurança do paciente quanto a imprevisibilidade das convulsões, que, associada ao estigma, coloca-o em situações sociais desconfortáveis e limitadas; a faixa etária da adolescência, período durante o qual comumente surgem as primeiras crises epiléticas, gerando impacto na formação da personalidade; o tratamento farmacológico com antiepiléticos, cujos efeitos adversos incluem oscilação de humor e cujas interações medicamentosas dificultam o uso de antidepressivos. Outros FRDDE menos relevantes são: sexo feminino, tratamento cirúrgico, e perda na qualidade do sono. **Conclusão:** Os contribuintes mais impactantes ao desenvolvimento de depressão em epiléticos contemplam aspectos complexos de âmbito biopsicossocial. Desta forma, é essencial que profissionais de saúde sejam devidamente orientados às possíveis comorbidades envolvendo a epilepsia. Por fim, políticas de educação e conscientização social acerca da epilepsia possivelmente amenizariam os FRDDE mais relevantes.

Palavras-Chave: Antiepiléticos; Qualidade de vida; Comorbidade; Estigma social.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EFEITOS CAUSADOS PELO USO DA CHUPETA EM CRIANÇAS

Vitória Pimenta Monteiro

Geovana Lyssa Resplande Bastos

Gustavo Queiroz Pirini

Marcos Vinícios Soares Lima

Rafaela Silva Parente

Luciana Marquez

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas,
Palmas-TO.

E-mail: vit.p.m@hotmail.com

Introdução: A chupeta é considerada um objeto cultural de fácil acesso e baixo custo, presente no enxoval de muitos bebês, tendo a finalidade de acalmar e tranquilizar o mesmo. No entanto, a literatura apresenta mais efeitos deletérios do que benéficos da chupeta. **Objetivo:** Realizar um levantamento da literatura, buscando identificar e analisar os efeitos causados pelo uso da chupeta, com o intuito de ampliar o conhecimento dos pais e profissionais da área da saúde sobre esse tema. **Revisão de Literatura:** As chupetas são usadas em diversos países e encontra-se disponíveis no mercado em uma grande variedade. O amplo mercado facilita o acesso a esse produto, e devido a isso muitos pais levam em consideração apenas fatores estéticos, deixando de lado o real motivo do uso da chupeta. Os problemas causados pelo uso desse artefato dependem de três fatores, intensidade, duração e frequência. Quando a sucção se torna algo repetitivo e inconsciente transforma-se em hábito, estabelecendo-se a sucção não nutritiva. Os hábitos de sucção não nutritiva, como o uso da chupeta, são considerados deletérios quando se tornam prejudiciais a saúde da criança, podendo causar alterações do padrão de crescimento normal e danificando a oclusão, mas quando esse hábito é identificado até os três anos de idade, pode ocorrer a possibilidade de corrigir os possíveis problemas de má oclusão. Porém alguns estudos apontam benefícios do uso da chupeta, como a redução da incidência de SMSI durante o período de sono. **Conclusão:** De acordo com os achados literários observa-se mais maléficis do que benefícios causados pelo uso da chupeta, no entanto cabe aos pais a tomada de decisão sobre usar ou não esse artefato.

Palavras-Chave: Chupeta; Odontopediatria; Sucção.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA AGENESIA DENTÁRIA DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR: REVISÃO DA LITERATURA

Rafaela Silva Parente

Gustavo Queiroz Pirini

Vitória Pimenta Monteiro

Vitor Luiz Ribeiro Queiroz

Mônica Pires Amaral

Marcelo Da Luz Lima

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas-TO.

E-mail: odontorafa.p@hotmail.com

Introdução: O termo agenesia dentária, define uma anomalia de ausência congênita de caráter multifatorial, acometendo 2% da população, ocorrendo muito mais frequente em mulheres, sendo os fatores genético e hereditário os principais. Existem termos que definem as agenesias como hipodontia (ausências de até seis elementos), oligodontia (ausência de mais de seis elementos), ou ausência total sendo chamada de anodontia, podendo ocorrer de forma isolada ou associada a síndromes. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura, em relação às opções de tratamento para agenesia dentária de incisivos laterais superiores, e atualizar os cirurgiões dentistas. **Revisão de Literatura:** O diagnóstico das agenesias ocorre geralmente nas primeiras consultas que a criança realiza com o dentopediatra. Os diagnósticos precoces são essenciais para se ter um prognóstico mais favorável e, por conseguinte, maiores possibilidades de tratamento disponíveis. O tratamento de agenesias em incisivos laterais superiores, tem como um dos métodos iniciais mantenedores de espaço para uma futura reabilitação com implante dentário e prótese ou o fechamento do espaço com a reanatomização do canino. **Conclusão:** De acordo com os achados literários, não há consenso sobre a melhor opção para a reabilitação de pacientes com essa anomalia, o tratamento ideal deve ser o mais conservador, a opção que satisfaz as condições funcionais e exigências estéticas, levando em conta aspectos como a idade do paciente, tipo de má oclusão, e morfologia dentária. Dentro de toda a gama de possibilidades de tratamento e reabilitação do paciente, a ortodontia se faz necessária para aprimorar a posição dos demais elementos dentários adjacentes ao espaço presente pela ausência do incisivo lateral.

Palavras-Chave: anodontia, anormalidades dentarias, síndrome.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ANALISAR E AVALIAR UM MELHOR PROTOCOLO PARA SE OBTER UMA LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES

Fernanda Caldeira da Cruz Sena

Ana Julia Nogueira Aires

Victor Cláudio Oliveira Alves

Felipe Camargo Munhoz

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos a procura por restaurações estéticas vem aumentando por parte dos pacientes, e vem dando lugar as resinas compostas, sendo empregadas com sucesso não apenas em restaurações de dentes anteriores, mas também em dentes posteriores, substituindo então o amálgama dental. Para que um resultado final estético seja obtido é necessário diversos passos, tais como; seleção do material adequado, seleção da cor, um eficaz isolamento do campo operatório, preparação dentária, entre outros. A falta de conhecimento sobre técnicas de adesão, inserção e polimerização podem levar ao fracasso e frustração em período curto de tempo dessas restaurações.

OBJETIVO: Analisar e avaliar o protocolo, as limitações e os benefícios para um resultado satisfatório e duradouro em restaurações com resina composta em dentes posteriores. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando-se as bases de dados; PubMed e Google acadêmico, com palavras-chave- Resina composta; Dentes posteriores; Longevidade; Odontologia. Utilizou-se como métodos de inclusão trabalhos datados do ano de 2004 a 2019, que apresentassem coerência com o tema e artigos em inglês e português. Métodos de exclusão, trabalhos datados em ano inferior a 2004 e que não apresentassem concordância com o tema. **REVISÃO LITERÁRIA:** A

apresentação desta análise compõe-se do estudo de artigos relacionados a longevidade das restaurações com resina composta em dentes posteriores. Foram encontrados 101 artigos relacionados com o tema proposto, após os métodos de inclusão e exclusão, foram selecionados uma coletânea de 7 trabalhos científicos, em que, três se apresentaram de forma quantitativa e 4 de caráter qualitativo. Os artigos foram organizados de acordo com a temática, abordando os aspectos das restaurações em resina composta, em que, houve uma prevalência maior dos relatos em trabalhos de relato de casos clínicos.

CONCLUSÃO: A longevidade das restaurações é determinada por uma série de fatores, incluindo habilidade do profissional e preparação dentária adequada. Entretanto, é relevante que o cirurgião-dentista esteja ciente das possibilidades, vantagens e desvantagens do uso da resina composta em dentes posteriores, além de estar apto a escolher o melhor procedimento e material restaurador, visando suprir as expectativas do paciente e conseguir o sucesso clínico e uma maior longevidade.

Palavras-Chave: Resina composta; Dentes posteriores; Longevidade; Odontologia.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ESTRATÉGIAS PROTÉTICAS PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES COM REMANESCENTE ESCURECIDO

Vítor Luiz Ribeiro Queiroz

Gustavo Queiroz Pirini

Mônica Pires Amaral

Rafaela Silva Parente

Daniilo Flamini Oliveira

Acadêmico de odontologia do CEULP/ULBRA, Palmas-TO

E-mail: vitorluiz222@gmail.com

Introdução: Inúmeras são as situações de diagnóstico de dentes com coloração alterada que requerem tratamento estético reabilitador. Reabilitar dentes com remanescente altamente escurecido, mimetizando a estética dental natural, tem se mostrado desafiador aos odontólogos. **Objetivo:** Identificar na literatura estratégias para otimização do mascaramento do substrato escurecido de dentes que receberão tratamento reabilitador, pontuando a previsibilidade das técnicas descritas; condensar informações disponíveis na literatura referentes aos materiais e técnicas protéticas empregadas. **Revisão de Literatura:** Levantamento bibliográfico realizado a partir da busca em livros e artigos científicos sobre o tema “reabilitação estética de dentes com remanescente escurecido”. Bases de dados virtuais (Google Scholar, PubMed, Scielo, Portal de Periódicos CAPES) foram acessadas, bem como a biblioteca física do Centro Universitário Luterano de Palmas, de onde foram selecionados artigos científicos e capítulos de livros, publicados em Português e Inglês, acerca do respectivo tema. A literatura aponta que por mais que as etiologias de escurecimento dental sejam inúmeras, necessidades reabilitadoras desafiadoras estão presentes. A coloração escura de fundo transparece ao material reabilitador, dificultando a obtenção da similaridade de cores entre os demais dentes. Utilização de opacificadores resinosos sobre o substrato, cerâmicas odontológicas de alta opacidade como infraestrutura e ainda associação a cimentos resinosos opacos para instalação de peças protéticas são descritos. **Conclusão:** Mimetizar dentes com coloração natural, nas condições de remanescente escurecido, exige conhecimento dos materiais disponíveis e técnicas reabilitadoras. Diversas são as técnicas e materiais descritos para se obter sucesso, com eficiências distintas para diferentes níveis de escurecimento. Identificar graus de escurecimento e capacidade do material utilizado em mascarar-lo são preponderantes.

Palavras-Chave: Remanescente escurecido, Mascaramento de substrato, Estética Odontológica

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

ASPECTOS PERIODONTAIS PARA UTILIZAÇÃO DE DENTES PILARES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Gustavo Queiroz Pirini

Rafaela Silva Parente

Vitória Pimenta Monteiro

Vitor Luiz Ribeiro Queiroz

Mônica Pires Amaral

Danilo Flamini Oliveira

Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas – Palmas-TO
E-mail: gugapirini@gmail.com

Introdução: A Prótese Parcial Removível é utilizada para recuperar áreas parcialmente desdentadas e preservar a integridade de dentes e mucosa mastigatória remanescentes. Esta opção reabilitadora apresenta histórico de sucesso e custo acessível. Porém, para o prognóstico favorável da reabilitação, a condição periodontal dos dentes pilares é mandatória. **Objetivo:** avaliar e fornecer informações de estudos presentes na literatura referentes às limitações biomecânicas frente à condição periodontal para planejamento das próteses parciais removíveis, estabelecendo relação entre suporte ósseo e seleção de dentes pilares. **Revisão de Literatura:** Foi elaborado o levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos relacionados a questões que englobam o tema. Este conteúdo foi obtido através de busca na biblioteca do Centro Universitário Luterano de Palmas e nas bases de dados online Bireme, PubMed, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, a partir das seguintes palavras chave: periodonto, dente suporte, prótese parcial removível, biomecânica. A literatura revisada aponta que não há concordância sobre o limite de suporte ósseo específico para que dentes sejam selecionados como pilares de próteses parciais removíveis, mas permite identificar etapas da confecção das próteses que podem influenciar na previsibilidade e sucesso a longo prazo desta modalidade reabilitadora, indicando ainda maneiras de evitar insucesso protético e elevar sua previsibilidade. **Conclusão:** Prognóstico favorável da prótese parcial removível engloba inúmeros fatores que consideram: condição periodontal, suporte ósseo dos dentes pilares, classificação do desdentamento a ser reabilitado e biomecânica do planejamento reabilitador, considerando a indicação e o manuseio correto de materiais utilizados nas etapas para confecção da prótese e do conhecimento e responsabilidade do cirurgião dentista em desenvolver o planejamento protético adequado.

Palavras-Chave: periodonto; dente suporte; prótese parcial removível; biomecânica.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

POTENCIAL TERAPÊUTICO DE FRUTOS DO CERRADO TOCANTINENSE

Eduarda Medrado Araújo Borges

Giovana Celestino Gomes

Glauber Carvalho Barbosa Junior

Pedro Henrique de Paula Ramalho Moraes

Nadine Cunha Costa

Acadêmica de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos,

Palmas -TO

E-mail: medrado33@gmail.com

Introdução: O Cerrado constitui um ecossistema rico tanto do ponto de vista econômico quanto ecológico, sendo o segundo maior bioma brasileiro com enorme destaque no cenário nacional e mundial. O potencial terapêutico dos recursos vegetais do cerrado é conhecido mediante as suas potencialidades, uma vez que os mesmos são utilizados por populações tradicionais e de baixo poder aquisitivo para o tratamento de diversos males.

Objetivo: Demonstrar o potencial terapêutico de frutos do cerrado tocantinense. **Revisão de literatura:** Os frutos do cerrado como o pequi e a cagaita são consumidos pela população do Estado do Tocantins em número expressivo, principalmente pela facilidade de acesso a esses frutos na região. Apesar dos relatos populares de que vários desses frutos têm efeitos positivos sobre a saúde humana, o potencial terapêutico deles ainda não foi completamente elucidado, porém, alguns estudos já sugerem que os frutos do cerrado possuem substâncias farmacologicamente ativas, e que estas podem ser benéficas para a saúde por serem alimentos ricos em vitaminas, glicídios, lipídios e fonte de alimentos com propriedades funcionais à saúde. Também representam um potencial para indústria farmacêutica e de cosméticos. Outro aspecto que deve ser levado em consideração é a conscientização da importância de sua preservação, pois a utilização responsável dos frutos do cerrado pode contribuir para industrialização destes produtos, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento econômico do Estado. **Conclusão:** São necessárias pesquisas que resgatem e aprofundem o conhecimento popular sobre os frutos do cerrado tocantinense para que se possa verificar e/ou confirmar a importância desses frutos na cura e prevenção de doenças.

Palavras-Chave: Frutos; Cerrado; Saúde.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA INFANTIL

Thiago do Nascimento Sousa
Luiz Benedito Faria Neto
Marcella Crystina Ramos Queiroz
Rodrigo Ventura Rodrigues

Acadêmico de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas –
TO

Email: sousathiago456@gmail.com

Introdução: A epilepsia, na infância, possui uma incidência duas vezes maior que na fase adulta e pode ser considerada como uma das enfermidades associadas aos maiores valores de morbidade, apresentando taxas de mortalidade elevadas. O tratamento desses pacientes necessita maior cuidado, uma vez que as crises epilépticas são mais recorrentes que em adultos necessitando assim um atendimento integral. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas na perspectiva de efeitos colaterais no tratamento da epilepsia em crianças. **Revisão de literatura:** ao analisar as evidências científicas é possível afirmar que o tratamento farmacológico dos pacientes com epilepsia na infância é desafiador para as equipes de saúde, já que deve ser levado em consideração a interação, a indicação e os possíveis efeitos colaterais dos antiepilépticos - AEDs. Como efeitos mais recorrentes tem-se: hepatotoxicidade, distúrbios comportamentais, dificuldade no aprendizado e reações dermatológicas. Dessa maneira a terapia de monitoramento é feita em casos dessas adversidades nos pacientes e normalmente é tolerada quando introduzida em doses baixas, gradativamente ajustada para cima (ZUBERI, SYMONDS, 2015). Os recém-nascidos diferem das crianças por não apresentarem absorção adequada dos medicamentos, meia vida alta dos AEDs e baixos níveis de albumina (MANREZA, GROSSMANN, *et al.*, 2003). Como menos convencional, mas oferecendo menos efeitos colaterais, existem as terapias alternativas que são utilizadas para o tratamento de epilepsia, por exemplo, a estimulação do nervo vago, indicada para epilepsia refratária e para pacientes pediátricos que não são candidatos a tratamento cirúrgico. Entretanto, não há comprovações de que essa técnica é mais eficaz do que o manejo de AEDs (para epilepsias não refratárias) e a dieta cetogênica (ZUBERI, SYMONDS, 2015). **Conclusão:** Nesse sentido, a epilepsia possui uma grande quantidade de manifestações clínicas, podendo exigir uma variedade de tratamentos que são escolhidos pelos profissionais de acordo com as características e individualidades de cada paciente.

Palavras-chave: Epilepsia, Efeitos colaterais e Crianças.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO *Genipa Americana* L.

Marcella Crystina Ramos Queiroz

Alane Lorena Medeiros Nesello

Luiz Benedito Faria Neto

Samara Silva de Sousa

Nadine Cunha Costa

Acadêmica de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos,

Palmas-TO.

E-mail: marcellaramos20@gmail.com

Introdução: A terapia com plantas medicinais é umas das práticas terapêuticas mais antigas da humanidade. Dentro desse contexto tem-se a espécie *Genipa americana* L., conhecida popularmente como "jenipapo", uma planta nativa da América do Sul comum no Brasil. Esta espécie chama atenção da comunidade em virtude do seu potencial farmacológico, econômico e ecológico. Utilizam-se todas as suas estruturas, desde o corante de seus frutos verdes até a casca que é aproveitada para tratar couros.

Objetivo: Mostrar as propriedades farmacológicas e reações biológicas da *Genipa americana* L. **Revisão de literatura:** Suas principais ações farmacológicas são antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e antitumoral. É constituída principalmente pela genipina e o geniposídeo, pertencentes ao grupo de iridóides que são responsáveis pelas ações anti-inflamatórias e antineoplásicas. É importante considerar que pesquisadores indicam o uso da genipina aliado ao tratamento quimioterápico. A genipina também se mostrou eficaz na indução da apoptose em células de hepatoma humano e efeito antitrombótico. Os óleos essenciais do jenipapo têm efeito antimicrobiano até mesmo contra bactérias resistentes como o *S. aureus*. **Conclusão:** As propriedades funcionais observadas nos estudos e análises dos frutos de *Genipa americana* L., são de grande relevância para a população, uma vez que essa espécie vegetal possui um painel farmacoterapêutico amplo, utilizado no tratamento de diversas patologias pela sociedade, resultado que pode ser também atribuído ao fácil acesso da comunidade a planta medicinal. Novos estudos precisarão ser realizados com foco nos compostos químicos, genipina e o geniposídeo para rastreamento e

**I CONGRESSO TOCANTINENSE
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
PALMAS - TO**

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

direcionamento de suas atividades biológicas, para promoção de educação na comunidade sobre o uso racional do jenipapo.

Palavras-Chave: Jenipapo; Genipina; Geniposídeo.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

A DOR DE PERDER UM MEMBRO: SOB ÓTICA PSICOLÓGICA

Aline Soares Oliveira

Maria Eduarda Pereira dos Santos

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Católica Dom Orione, Araguaína-TO.

E-mail: line.s.o1996@gmail.com

Introdução: A retirada de um membro faz parte de um procedimento cirúrgico antigo, assim como também delicado, uma vez que causa diversos embates na vida biopsicossocial do indivíduo, causando, portanto, diversas formas de sofrimento. Desse modo, faz-se necessário a presença dos profissionais de Psicologia para elaboração do luto, bem como das angústias, ansiedade e medos advindos deste, através da acolhida tanto do sujeito quanto dos seus familiares. **Objetivo:** Este trabalho visa, sobretudo, analisar por meio de análise bibliográfica especializada as consequências psicológicas procedentes da cirurgia de amputação. Ademais, fomentar a significância do acompanhamento psicológico nas fases pré-operatórios, operatórios e pós-operatórios do procedimento cirúrgico em questão. **Revisão de Literatura:** Desta forma, os autores Bergo e Prebianch (2018), descrevem que a retirada do membro compete ao impacto emocional e bem-estar do indivíduo, além de que pode causar altos níveis de ansiedade e estresse. O ministério da saúde (2013) relata que ao fazer a amputação cria novas perspectivas de vida, e entende-se que durante a reabilitação do paciente deve-se ter uma equipe multiprofissional, como um projeto terapêutico, como forma de prevenção para condutas conflituosas. É importante que haja o cuidado de forma integral tendo como objetivo a saúde física e mental, promovendo autonomia e inclusão social do paciente dentro da sociedade. Os autores Seren e Tilio (2014), elucida o sofrimento e luto, causado pela perda de um membro, passando por um processo psíquico, em que a sua incapacidade física torna-se agressivo, se isola do meio social, chegando a perder sua auto estima, todos esses comportamentos são manifestados do período de luto, que diferentemente de um luto comum, a perda de uma parte do corpo, tem difícil aceitação socialmente. **Conclusão:** Em decorrência do sofrimento psíquico que a retirada do membro causa é importante que esteja presente o psicólogo junto com a equipe multiprofissional para auxiliar nesse processo de recuperação do paciente.

Palavras-Chave: Amputação; Dor da perda; Luto.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

INFLUÊNCIA DE TRÊS TIPOS DE TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Glaucejane Oliveira da Silva

Mônica Pires Amaral

Sabrina Santos de Brito

Eduardo Fernandes Marques

Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas-TO

E-mail: glaucejaneoliveira@hotmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico se dá por meio da instrumentação, irrigação e obturação dos canais radiculares. Em busca de um selamento mais hermético e tridimensional dos canais radiculares, várias técnicas de obturação estão sendo introduzidas nos protocolos de atendimento, dentre elas, a de condensação lateral, a híbrida de Tagger e a de onda contínua de condensação. **Objetivo:** Analisar a influência de três tipos de técnica de obturação no sucesso do tratamento endodôntico. **Revisão de Literatura:** A obturação visa o preenchimento mais completo possível do sistema de canais radiculares, impedindo a reinfecção e permitindo ou estimulando o reparo dos tecidos periapicais. A maior parte dos resultados dos estudos que foram realizados demonstrou que a técnica de condensação lateral apresenta a maioria dos canais laterais sem obturar e nos preenchidos constatou apenas a presença de cimento, enquanto as técnicas de gutta-percha termoplastificada como a híbrida de Tagger e a de onda contínua de condensação apresentaram resultados mais significativos, embora não tenha sido capaz de alcançar o preenchimento completo dos canais. **Conclusão:** Podemos concluir que as técnicas que recorrem a gutta-percha aquecida preenchem melhor as irregularidades do canal, as anatomias mais complexas e as zonas com acesso mais difícil, do que as técnicas de obturação a frio, como a técnica de condensação lateral. Contudo, mais estudos focados no protocolo ideal de obturação são necessários para que os cirurgiões dentistas estejam conscientes a respeito da deficiência da técnica e da sua possível interferência no sucesso do tratamento, podendo então, buscar uma solução e uma intervenção mais adequada para o caso.

Palavras-Chave: Endodôntico; Condensação Lateral; Termoplastificação.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

SEXUALIDADE NA ESCOLA: INFLUÊNCIA NA SAÚDE DOS ESCOLARES E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Anny Karolyne Fernandes Costa

Dheymison Oliveira Tavares

Leidiany Souza Silva

Rogério Carvalho de Figueredo

Profissional de Enfermagem da Faculdade Guaraí – FAG/IESC, Guaraí – TO.

E-mail: Annyycarolyne@hotmail.com

Introdução: Sexualidade envolve várias dimensões na vida humana, inclui a identidade, orientação sexual, sexo, gênero, prazer, erotismo, intimidade e reprodução. Podem-se abranger aspectos sociais, religiosos, psíquicos, antropológicos entre outros. É construída por todas as etapas da vida do ser humano, resultando da interação de fatores biológicos, psicológicos, econômicos, políticos, culturais, éticos, legais, históricos e espirituais. Adolescência é uma fase da vida humana marcada por inúmeras descobertas, vêm acompanhadas por curiosidades em desvendar a sexualidade e a escola torna-se um espaço oportuno para uma assistência voltada à educação sexual. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do enfermeiro no âmbito escolar acerca da sexualidade. **Revisão de Literatura:** A partir de uma revisão de literatura sobre o tema sexualidade na escola, foi possível identificar a influência no estado de saúde dos escolares, o ambiente escolar como espaço de educação sexual, a atuação do enfermeiro acerca da sexualidade no âmbito escolar. Identificando assim que há uma atuação ineficiente de ações educativas e espaços de diálogos sobre sexualidade voltada ao âmbito escolar, justificadas pela rara discussão sobre sexualidade nas escolas e por uma escassez de profissionais qualificados para lidar com o assunto. O enfermeiro com articulador de saúde deve abordar a temática de forma holística, onde os educadores e alunos enxerguem de forma transversal. **Conclusão:** O estudo evidencia que a participação do enfermeiro no âmbito escolar trás benefícios aos adolescentes, e, através da efetivação de educação em saúde à cerca da sexualidade é possível diminuir os casos de IST's, gravidez na adolescência e outros agravos que acometem os escolares. Corrobora ainda, para esclarecimento dos interesses e das peculiaridades da vida que são encontradas na adolescência.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (ABS): ALTERNATIVA TERAPÊUTICA ALIADA À COMUNIDADE

Pedro Henrique de Paula Ramalho Morais
Glauber Carvalho Barbosa Junior
Eduarda Medrado Araújo Borges
Giovana Celestino Gomes
Nadine Cunha Costa

Acadêmico de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos,
Palmas -TO

E-mail: pedroh-1@live.com

Introdução: A riqueza do Brasil em biomas abre portas para utilização de práticas integrativas de saúde, em especial, a fitoterapia. Depois do reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde sobre o potencial terapêutico das plantas medicinais, estas passaram a fazer parte do arsenal terapêutico do Sistema Único de Saúde (SUS), resultado atribuído à consolidação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Medicamentos Fitoterápicos. **Objetivo:** Demonstrar a importância da fitoterapia como alternativa terapêutica aliada à comunidade na ABS. **Revisão de literatura:** Na ABS, a prática de receitar e indicar medicamentos naturais são de extrema importância, tanto pela facilidade dos pacientes de encontrar os produtos, quanto pelo custo/benefício oferecido pelo tratamento, além da conscientização do uso racional de plantas medicinais. O Ministério da Saúde após consolidação da Política Nacional de Medicamentos Fitoterápicos lançou a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse do SUS (RENISUS). Para a comunidade de baixa renda, essas políticas foram essenciais, pois através delas, muitas pessoas passaram a tratar suas enfermidades. No entanto, um dos maiores desafios hoje, é a qualidade na prescrição de fitoterápicos na ABS. A maioria dos estudos aponta um déficit de educação continuada para os profissionais de saúde sobre a prescrição de fitoterápicos. Um grande número de profissionais não sabe o suficiente a respeito, muitos relatam que já ouviram falar, como consequência, não os prescreve pela falta de segurança, sobre quando indicar, as contraindicações, os benefícios e as interações medicamentosas. **Conclusão:** É

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1

07 a 09 de Junho de 2019

necessário que haja capacitação dos profissionais de saúde do SUS para o estudo e entendimento sobre os medicamentos fitoterápicos, pois esses, em conjunto ou não com os medicamentos alopáticos, podem ser um grande aliado da população no combate das enfermidades.

Palavras-Chave: Fitoterápicos; Atenção básica; Plantas medicinais.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS DE CRISES EPILÉPTICAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Oliveira da Silva

Andressa Kellen Andrade Pontes Amorim

Arpad Oliveira Azoltay

Matheus Cerqueira Braga

Pedro Emílio Carvalho Ferrão

Evandro Leite Bitencourt

Universidade Federal do Tocantins, Palmas- TO. E-mail: juliannafelipe@hotmail.com

Introdução: A epilepsia é um transtorno cerebral caracterizado por uma predisposição duradoura a crises epiléticas, e pelas consequências neurobiológicas, sociais, cognitivas e psicológicas desta condição. As propostas de tratamento pediátrico em foco incluem a adesão à dieta cetogênica, medicamentos antiepiléticos e cirurgias. **Objetivo:** Revisar os tratamentos de epilepsia na infância e adolescência, e avaliar sua eficácia. **Revisão de Literatura:** Na literatura há um consenso de que o tratamento de primeira escolha sempre é o medicamentoso, variando o fármaco de acordo com a etiologia e o tipo de quadro epilético. De maneira geral, cerca de 60% das crianças tratadas com medicamentos antiepiléticos ficam completamente livres das crises. No tratamento de mal epilético a droga de escolha é benzodiazepínico, sendo que o mais usado é o Diazepam, entretanto o Midazolam é mais eficaz em todas as vias de administração. Já a cirurgia é indicada para epilepsia refratária ao tratamento clínico apresentando também melhora de outros quadros, tais como, hiperatividade, atenção e agressividade. A sua eficácia é de aproximadamente 70%, sendo que a calosotomia apresenta uma redução de 80% das crises, com a hemisferectomia 60% dos pacientes ficam livres das crises e 80% melhoram tanto as crises quanto o comportamento. Outro tratamento para epilepsia é a dieta cetogênica, também indicada para casos farmacorresistente. É possível ver melhora do quadro com dois meses de adesão, no entanto, a eficácia aumenta depois de seis meses em que cerca de 35% dos pacientes ficam livres do quadro epilético. **Conclusão:** Todos os tratamentos citados apresentam uma boa eficácia, sendo importantes opções de terapêutica. Portanto, a escolha deve ser individualizada a cada paciente sendo baseada na etiologia e tipo de crise epilética.

Palavras-chave: Epilepsia; Tratamento; Cirurgia; Antiepiléticos.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

USO DE PSICOFÁRMACOS VERSUS PSICOTERAPIA: UMA ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DO MEDICAMENTO E AUXÍLIO DA PSICOLOGIA

Moziane Alves Guimarães

Aline Soares Oliveira

Acadêmica de Farmácia Generalista do Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos, Araguaína-TO.

E-mail: moziane27@hotmail.com

Introdução: As mudanças vistas nos últimos tempos relacionadas ao uso de psicofármacos tem se evidenciado não somente na psicoterapia, como também na psicanalítica como fator integrador do tratamento. **Objetivo:** O presente estudo tem como intuito analisar e verificar a relação entre o uso da medicação e psicoterapia, bem como as possíveis interferências ocasionadas pelo então uso durante o processo. **Revisão de Literatura:** Freud, no final do século XIX, foi desenvolvedor de um modelo de tratamento psicológico que terminou por revolucionar o entendimento da mente humana, ao qual nomeou psicanálise. E a partir daí, mesmo sem bases ou conhecimentos em neurofisiologia promoveu obras, e embasadas nestas fez alusão à integração biologia-psicologia. Na primeira metade do século XX, um avanço nos estudos da teoria psicanalítica teve seu apogeu, sendo considerada a terapia dominante da época, e foi nesse mesmo período que tentou-se integrar as teorias mente/corpo, defendendo como um todo o estudo paciente. Na década de 50, deu-se o surgimento dos primeiros medicamentos psicotrópicos passando a entrar na prática ambulatorial (FREY; MABILDE; EIZIRIK, 2004). O ato de medicalizar ou medicalização do social, tem como funcionalidade não somente no controle social, mas também em todas as dimensões, ao passo que alveja a vida do indivíduo de forma patológica, desse modo a psicofarmacologia tem-se demonstrado de forma eficaz em tratamento de pessoas com algum transtorno, evidenciando benefícios e limitações, haja visto que sua aquisição além de promover o alívio dos sintomas, acarreta os efeitos colaterais adversos (BIRMAN, 2000). **Conclusão:** Em conformidade com os estudos dos psicofármacos e a psicoterapia, torna-se relevante destacar a importância e questionar a eficácia psicofarmacológica em conjunto com seus efeitos adversos, considerando que a articulação entre o psiquiatra e o psicólogo é de fundamental importância para o tratamento do paciente.

Palavras-Chave: Medicalização; Saúde Mental; Psicofarmacologia.

I CONGRESSO TOCANTINENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PALMAS - TO

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-36-1
07 a 09 de Junho de 2019

USO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS CASOS DE SÍFILIS

Layra Wanêssa Guida Cardoso

Patrícia Carneiro dos Reis

Milena Aparecida Carneiro dos Reis

Acadêmica de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto
Nacional-TO.

E-mail: layrawanessa@hotmail.com

Introdução: A Sífilis é considerada uma doença sexualmente transmissível provocada por uma bactéria denominada *Treponema pallidum*. Essa doença é sistêmica e se caracteriza por sua evolução lenta, tendo períodos de latência. **Objetivo:** O uso do boletim epidemiológico tem como objetivo disseminar informações relevantes e qualificadas a população alvo e, assim, reduzir os casos de sífilis na população. **Revisão de Literatura:** A sífilis possui três fases: sífilis primária, sífilis secundária e sífilis terciária. Entre essas fases, pode ocorrer o período de latência que gera a falsa impressão de cura mesmo sem tratamento, isso porque a lesão desaparece após as primeiras semanas. Na sífilis primária o sintoma inicial é o surgimento de uma lesão única no local de entrada da *T. pallidum* que é chamada de cancro duro. Essas lesões podem surgir em qualquer local, no entanto é mais comum nos órgãos genitais femininos e masculinos. Deve-se ter atenção a essa lesão primária já que pode desaparecer espontaneamente num período de duas semanas. Já a sífilis secundária compreende a invasão do treponema por todos os órgãos e líquidos do corpo. Esse fato gera o surgimento de exantema cutâneo que pode se apresentar na forma de placas eritematosas branco-acinzentadas. A sífilis terciária pode levar anos para se manifestar, porém quando essa manifestação ocorre há a inflamação e destruição de tecidos e ossos, podendo acarretar em sífilis gomata e neurssífilis. **Conclusão:** Assim, deve-se haver medidas tomadas pelo sistema de saúde local para promover a capacitação da comunidade por meio de informações referentes a essa doença. Logo, isso pode ser feito por meio do uso do boletim epidemiológico.

Palavras-Chave: *T. pallidum*; boletim epidemiológico; sífilis; cancro duro.